



OS EFEITOS DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA MENOPAUSA

LAÍSA FERREIRA INOHONA; DANIELA MORAES SANTOS

Introdução: O uso da terapia de reposição hormonal (TRH) é uma alternativa para amenizar as alterações metabólicas desencadeadas pela redução da produção hormonal que ocorrem na menopausa. Como forma de inclusão, é necessário observar o uso da TRH em mulheres com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Objetivos:** Analisar os efeitos da TRH em mulheres com DM2 na menopausa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com estudos coletados na base de dados da Biblioteca virtual em saúde, MEDLINE, utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCs): “Diabetes Mellitus”; “Menopausa”; “Terapia de reposição hormonal”; “saúde da mulher”; “catarata”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, em inglês, sendo excluídos os que não compreendessem o tema, incluiu-se 3 artigos. **Resultados:** A relação entre DM2 e ao maior risco de doenças cardiovasculares (DCV) tem sido um empecilho para mulheres portadoras desta doença a se optarem pela TRH. Porém, evidências atuais apoiam uma abordagem individualizada, uma vez que a TRH na menopausa melhora o controle da glicose em mulheres com DM2 e reduz o risco de seu desenvolvimento em mulheres saudáveis. Ademais, com relação ao risco de DCV, mulheres com DM2 podem ser excelentes candidatas a TRH após uma avaliação cuidadosa deste risco, estas na peri ou pós-menopausa com baixo risco de DCV são indicados estrogênios orais, já aquelas com risco moderado indica-se o 17 beta-estradiol transdérmico. Já com relação aos possíveis efeitos da TRH em mulheres com DM2, a longo prazo, tiveram uma probabilidade de 2,44 maior de desenvolver problemas oculares, em especial a catarata, do que as mulheres que não fizeram o uso da TRH. Isto ocorre, visto que, tanto a DM2, quanto a reposição hormonal aumentam os níveis de fatores inflamatórios, como a proteína C reativa, relacionando-se ao desenvolvimento da catarata. **Conclusão:** Portanto, o uso da TRH deve ser observado de forma individualizada, avaliando o risco do desenvolvimento de DCV, já que é benéfica no controle da homeostase da glicose e nos efeitos da menopausa. Além disso, é necessário informar sobre as consequências a longo prazo do uso da TRH e ao maior risco de desenvolver catarata.

Palavras-chave: Menopausa, Terapia de reposição hormonal, Diabetes mellitus, Saúde da mulher, Catarata.